

CARTA AO AVALIADOR

Caro Avaliador, agradecemos os comentários realizados e encaminhamos, a seguir, a descrição das mudanças realizadas no artigo. Aproveitamos para informá-lo que todas as alterações estão destacadas em vermelho na nova versão do artigo.

Estamos à disposição para esclarecimentos e/ou novas correções no artigo.

Atenciosamente,

Autores.

AVALIADOR A

Comentário: O artigo tem como objetivo analisar as relações comerciais entre os países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), por grau de intensidade tecnológica, no período 2000-2014, com ênfase nos produtos primários. Se as relações comerciais serão analisadas por intensidade tecnológica, sugiro retirar “com ênfase nos produtos primários”.

- **Resposta dos autores:** Esta frase foi retirada do Resumo, do Abstract e da Introdução (objetivo geral).

Comentário: O texto apresenta revisão bibliográfica suficiente, porém carece de uma seção de referencial teórico em que se apresentem os modelos teóricos que justifiquem a preocupação pela formação da estrutura produtiva baseada em produtos primários. Sugiro incluir breve discussão.

- **Resposta dos autores:** O artigo foi reestruturado, sendo incluída a seção 2, que aborda o processo de reprimarização no Brasil. Nesta nova estrutura do artigo, a revisão bibliográfica mencionada na Introdução foi deslocada para a seção 2 e o texto da antiga seção 2 (“BRICS na economia mundial”) foi transferido para a Introdução e para o início da seção 3; a antiga Tabela 1 e o antigo Gráfico 2 foram deslocados para os Anexos; e a antiga Tabela 2 foi deslocada por o início da seção 3.

Comentário: Na descrição da metodologia poderia esclarecer se a classificação por intensidade tecnológica foi realizada pelo(s) autor(es) ou se foi extraída do sistema já classificado.

- **Resposta dos autores:** O esclarecimento foi inserido na Introdução.

Comentário: Na conclusão a afirmação “O aumento das exportações pode ser justificado pela expansão dos preços e do volume exportado, com ênfase para as importações chinesas” não encontra respaldo no estudo; não há evidências que os preços tenham sido analisados - sugiro o cálculo dos índices de preços e de quantum nas análises, de acordo com a metodologia do SECEX.

- **Resposta dos autores:** Esta parte das conclusões foi reformulada e justificou-se apenas a partir do aumento da demanda chinesa, que foi evidenciada nos estudos empíricos abordados neste estudo.